

## CORPOREIDADE NA FORMAÇÃO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LIBRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Eudenis Alves da Silva<sup>1</sup>  
Bianca Souza Alves<sup>2</sup>  
Cauê Jucá Ferreira Marques<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

Este relato de experiência vivenciado no curso Técnico Subsequente em Tradução e Interpretação de Libras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - *campus* Acopiara, especificamente na disciplina de Corpo, Cultura e Movimento. A experiência relatada sucedeu-se no semestre 2023.2, entre os meses de agosto e dezembro, no primeiro semestre do curso.

Este estudo surgiu das experiências vivenciadas pelo autor principal deste trabalho. Temos como objetivo, portanto, apresentar as perspectivas e a importância da disciplina Corpo, Cultura e Movimento na formação do tradutor intérprete de Libras. Ademais, o trabalho divide-se nos seguintes tópicos: metodologia; referencial teórico, que contextualiza o tema; resultados e discussões das percepções dos autores; e considerações finais.

### METODOLOGIA

Para desenvolver este trabalho descrevemos as atividades desenvolvidas na disciplina e as experiências que impactaram e contribuíram na formação acadêmica. Para ancorar a discussão, realizou-se levantamento bibliográfico, buscando informações que confirmassem indagações e trabalhos que contextualizam o tema.

A disciplina que originou essa experiência está na matriz curricular do Curso Técnico Subsequente em Tradução e Interpretação de Libras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- Campus Acopiara. O componente Corpo, Cultura e Movimento possui carga-horária total de 40h, é organizado em encontros

---

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e estudante do Curso técnico subsequente em Tradução e interpretação de Libras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE Campus Acopiara, [francisco.eudenis08@aluno.ifce.edu.br](mailto:francisco.eudenis08@aluno.ifce.edu.br);

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE Campus Acopiara [bianca.souza08@aluno.ifce.edu.br](mailto:bianca.souza08@aluno.ifce.edu.br)

<sup>3</sup>Professor de Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE *campus* Acopiara. [caue.juca@ifce.edu.br](mailto:caue.juca@ifce.edu.br)

semanais com duração média de 2 horas e não apresenta pré-requisitos para cursar.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### 1. Curso Técnico Subsequente em Tradução e Interpretação de Libras

O Curso Técnico Subsequente em Tradução e Interpretação de Libras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará *campus* Acopiara, é curso de modalidade presencial, com um período de 3 semestres. A carga horária teórica das disciplinas confere 1080 horas-aula, mais 120 horas de práticas profissionais, contabilizando 1200 horas-aula. O curso teve início no ano e semestre 2022.2 e tem o objetivo de

formar um profissional com competência técnica, humanística e ética para desempenhar suas atividades profissionais com elevado grau de responsabilidade social, em todo e qualquer espaço onde haja a necessidade de garantir às pessoas surdas o acesso à comunicação em sua plenitude, exercício indispensável para a sua cidadania (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, 2022, p. 46).

Diante disso, destaca-se a importância desse curso no município de Acopiara. Ele forma profissionais tradutores e intérpretes de Libras (TILS), que contribuirão na inclusão e na educação dos surdos. O TILS é um profissional que traduz e/ou interpreta de uma dada língua de sinais para outra língua de sinais ou para língua oral, ou vice-versa, em quaisquer modalidades que se apresentar (FEBRAPILS, 2014. s.p).

O TILS surgiu no Brasil a partir do desenvolvimento no contexto educacional dos surdos, exclusivamente na idade antiga com os religiosos católicos e protestantes na tentativa de educar as pessoas surdas, assim, antes dos TILS surgiram os profissionais docentes de surdos. As atividades voluntárias de tradução e interpretação de foram observadas no meio religioso a partir de 1980. Não é errado dizer que está aí, em nosso país e também em outros, o nascedouro da profissão do tradutor e intérprete de Libras (Seimetz e Valente, 2011).

Diante disso, a atuação do profissional TILS começou a se expandir, assim iniciou-se a luta pela valorização e reconhecimento. Destacam-se, como fruto dessas lutas, as seguintes legislações: Lei 10.436/2002, Decreto 5.626/2005. A partir destas, foram criadas leis e decretos que asseguram Tradutores e Intérpretes de Libras (TILS), por exemplo, Lei Nº 12.319, de 1º de setembro de 2010, que regulamenta o exercício da profissão tradutor/intérprete de Libras (BRASIL, 2010). Recentemente, no ano de 2023,

houve alteração nesta lei , por meio da Lei Nº 14.704, de 25 de outubro de 2023, que dispõe sobre o exercício profissional e as condições de trabalho do profissional tradutor, intérprete e guia-intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) (BRASIL, 2023).

## **1.2 Disciplina Corpo, Cultura e Movimento**

A disciplina em contexto integra a matriz curricular do Curso Técnico Subsequente em Tradução e Interpretação de Libras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- Campus Acopiara. A ementa desta disciplina propõe

[...] observar, criar, reproduzir e analisar práticas corporais e linguagem corporal, também realizar a integração grupal através da comunicação, recuperar e desenvolver a espontaneidade, o sentido de humor e do lúdico. Desenvolvimento dos cinco sentidos e suas relações com o movimento corporal. Discutir a relação do corpo com o ambiente, o corpo fala. Trabalhar noções de empreendedorismo com os discentes, [...] (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, 2022. p. 101).

Já em relação aos seus objetivos, temos: 1) analisar a cultura corporal e as diferentes formas de manifestação na sociedade; 2) compreender a importância das expressões corporais para a sinalização na Libras; 3) praticar movimentos corporais por meio de dança e jogos lúdicos (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, 2022. p. 101).

A metodologia desse componente curricular está dividida em aulas expositivas utilizando vídeos e filmes, movimentos corporais por meio de danças, expressões gestuais na Libras, aulas teóricas e práticas e atividades individuais e em grupo (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, 2022. p.102).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o semestre, desenvolveram-se diferentes trabalhos e atividades, onde identificou-se que o acesso ao conhecimento aconteceu de forma lúdica e satisfatória. Cada atividade propôs uma ação diferente, fazendo com que os discentes compreendessem de uma forma dinâmica, tornando assim uma aprendizagem significativa. Cada atividade está descrita nos tópicos abaixo.

### **1. Telefone sem fio Surdo: corporeidade lúdica**

O telefone sem fio é uma atividade comum durante o processo de formação. Essa prática consiste em um grupo de pessoas que unem-se em círculos ou filas. A primeira pessoa diz uma palavra ou frase, para a pessoa que está logo em seguida, e assim sucessivamente até chegar o último participante, cada pessoa diz a palavra que entendeu e no fim pergunta-se a qual era a palavra citada e compara se coincidiu com a do início.

A prática realizada na turma foi semelhante, mas, ao invés de uma palavra, os colegas tinham que repetir a expressão corporal que o professor produziu no início. Ao final, percebeu-se que cada aluno apresentava uma desenvoltura diferente, alguns conseguiram repetir bem parecido, já outros, não.

## ***2. Interdisciplinaridade: Corpo, Cultura e Movimento e Tradução de Música para a Libras***

O evento "Eu sou o samba" foi um recital da disciplina Tradução de Música para a Libras, ministrada no 3º semestre. O evento foi organizado pelos discentes da turma, desde a ornamentação do local até o roteiro de apresentações, que ocorreram dia 18 de setembro de 2023 no auditório do IFCE *campus* Acopiara. Cada discente que se apresentou traduziu uma música. O público que estava prestigiando o evento era formado por alunos de outros cursos, docentes, técnicos administrativos, comunidade Surda e comunidade externa.

Durante as audições, observou-se diversos aspectos significativos a partir da teoria discutida em aulas, tais como: relação entre corpo, timidez e Libras; corporeidade; movimentos corporais, entre outros.

Esses aspectos observados durante o evento são essenciais para obter um nível de excelência na tradução de música, os tradutores precisam ter um bom movimento corporal, que se torna um desafio pois a timidez é um empecilho nesses momentos, então é preciso controlar, é necessário e importante e estudar a música detalhadamente e estar fluente em Libras.

Outro ponto eram as expressões faciais, componentes fonéticos e fonológicos essenciais para a tradução, sobretudo desse tipo de manifestação artística. Cada apresentação assistida mostrou o quanto a expressão facial faz diferença na tradução. De modo complementar, as expressões corporais estão ligadas diretamente às expressões faciais, que são imprescindíveis.

Um aspecto importante também é a dança, quando associada à tradução de

música, pois transmite nossas emoções. Durante as apresentações os alunos manifestaram aspectos da dança. Após o evento, o professor da disciplina Corpo, Cultura e Movimento solicitou que a turma construísse um relatório descrevendo as percepções sobre o momento, relacionando o que foi visto de teoria em sala de aula com a prática do evento.

### **3. Exploração dos 5 sentidos**

A exploração dos 5 sentidos consiste em uma atividade realizada para identificar diferentes objetos com texturas variadas, sentir cheiros e tentar identificar sem ver o que se tratava o objeto ou a fragrância. Cada aluno pôde sentir cerca de 4 elementos com texturas, fragrâncias e sabores distintos. Esta atividade tinha como objetivo sentir e se posicionar no lugar do outro, para entender a realidade de cada um e entender como funcionam os 5 sentidos.

Ao vivenciar essas atividades, obtém-se uma experiência ímpar, passa-se a refletir e ter mais empatia com o próximo, pois percebe-se a maneira que as pessoas cegas ou com baixa visão se sentem. Dito isso, compreende-se a relevância desse tipo de prática. A partir disso, as pessoas começam a lutar e apoiar, para proporcionar a inclusão.

### **4. Atividade final: tradução**

A atividade final consistiu na tradução de vídeos indicados pelo professor para cada discente. Dentre os vídeos havia músicas, lendas, poemas, contos infantis e notícias. Cada aluno com um vídeo distinto, com o objetivo de buscar novos sinais para aumentar o vocabulário na Libras, além de praticar cada vez mais as expressões faciais e corporais. Evidentemente, a escolha pelos gêneros mencionados se deu em decorrência do seu caráter mais performático, o que exige a produção e/ou reflexão sobre essas expressões.

Destaca-se que essa atividade foi de suma importância para o aprendizado da turma como TILS, pois pôde-se perceber e identificar possíveis melhorias na tradução, desenvolver estratégias para ser trabalhadas durante a atuação tanto em sala de aula como em outros ambientes, trazendo um bom desempenho profissional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante das atividades práticas realizadas, pode-se concluir que cada uma delas trouxe uma contribuição significativa para a formação, destacando-se que elas foram pilares importantes durante o primeiro semestre do curso. Ademais, espera-se que esse trabalho sirva de impulso para o desenvolvimento de outros trabalhos e inspiração para docentes que desejam uma melhoria no ensino-aprendizagem deles e dos seus alunos em formação de tradutores e intérpretes de Libras.

**Palavras-chave:** Libras, Formação De Intérpretes, Corporeidade, Discente, Curso.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, B. R. R. N. A historicidade do TILS - tradutor e intérprete de língua de sinais. **Albuquerque: Revista de história**, v. 7, n. 13, p. 149-163, 28 jan. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/AlbRHis/article/view/2664> Acesso em: 27 de Abri. 2024.

BRASIL. Lei Nº 12.319, de 1º de Setembro de 2010. Regulamenta o exercício da profissão de tradutor, intérprete e guia-intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Brasília: Diário Oficial da União, 2010.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ CAMPUS ACOPIARA. **Projeto pedagógico do curso Técnico Subsequente em Tradução e Interpretação de Libras**. Acopiara: IFCE, 2022. Disponível em: <https://ifce.edu.br/instituto/documentos-institucionais/resolucoes/2022/anexo-resolucao-18.pdf> Acesso em: 19 Abr. 2024.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DOS PROFISSIONAIS TRADUTORES E INTÉRPRETES E GUIA-INTÉRPRETES DE LÍNGUA DE SINAIS. **Código de Conduta e Ética (CCE)**. Fortaleza. 2008. Disponível: <https://febrapils.org.br/wp-content/uploads/2022/01/Codigo-de-Conduta-e-Etica.pdf> Acesso em: 26 de Abri. 2024.

RODRIGUES, C. S; VALENTE, F. **Intérprete de Libras**. Curitiba: IESDE Brasil S.A. 2011.